



Outubro Rosa

É um movimento para conscientizar e compartilhar informações sobre o câncer de mama, incentivando a prevenção e o diagnóstico precoce.





Quais os principais sintomas do câncer de mama?

Na maioria dos casos, apresenta os seguintes sinais e sintomas:

- Nódulo (caroço) fixo e geralmente indolor: é a principal manifestação da doença e está presente em cerca de 90% dos casos;
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja;
- Alterações na aparência na aparência do mamilo ou saída de líquido;
- Presenças de nódulos (caroço) na mama, axilas ou pescoço.

Quais os fatores de risco?

A idade é um dos mais importantes: quatro em cada cinco casos ocorrem após os 50 anos. Porém, outros fatores também podem aumentar os riscos, como obesidade e sobrepeso, sedentarismo, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, histórico familiar de câncer de ovário ou mama na família (principalmente antes dos 50 anos), entre outros.

Conheça seu corpo

Sua mama deve ser palpada, seja no banho, na troca de roupa, em frente ao espelho em pé ou deitada, ou em situações que seja confortável. Isso permite que você acumule conhecimento do que é normal e fique alerta para algo diferente.

Quem precisa fazer mamografia?

Esse é o principal exame que auxilia no diagnóstico e rastreamento do câncer de mama. Ele é indicado para mulheres entre 50 e 69 anos e deve ser feito a cada dois anos. A partir dos 35 anos, a mamografia pode ser indicada para mulheres com suspeita de síndromes hereditárias ou para complementar o diagnóstico, em caso de nódulos palpáveis.

O procedimento não exige preparo prévio e tem duração de 15 a 25 minutos. A paciente fica em pé em frente ao mamógrafo, posicionando o seio entre as duas placas que capturam imagens. É preciso ficar parada e segurar a respiração por alguns segundos, seguindo todas as orientações da profissional que realizará o exame.



Como e onde procurar atendimento?

Os sinais e sintomas devem sempre ser investigados por um médico. Na rede pública de saúde, siga o passo a passo:

- 1.** Procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência, para agendar uma consulta médica para avaliação e solicitação de exames;
- 2.** O exame deverá ser agendado pelo profissional da UBS;
- 3.** O retorno ao médico deverá ser agendado na mesma unidade onde os exames foram solicitados;
- 4.** Volte ao médico no dia, horário e local agendado para avaliação dos resultados. Ele poderá solicitar exames complementares para confirmar ou descartar o diagnóstico;
- 5.** Caso o câncer tenha sido detectado, o paciente será encaminhado para um hospital ou outro serviço de referência para o tratamento;
- 6.** O tratamento depende do tipo de tumor e fase da doença. Quanto mais cedo for diagnosticado, melhor é a resposta e a qualidade de vida do paciente.

Conheça os tipos de tratamento

Cirúrgicos, quimioterápicos ou radioterápicos, todas as indicações dependem da avaliação médica.

Conheça iniciativas do Governo do Estado de São Paulo

1. Mulheres de Peito

Mulheres com idade entre 50 e 69 anos e que necessitam realizar mamografias, podem marcar os exames sem necessidade de pedido médico, pela central telefônica do programa.

Para agendar, entre em contato pelo número: 0800-779-0000.

A ligação é gratuita e o serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

2. Carretas de mamografia

Três carretas de mamografia percorrem os municípios do Estado para incentivar a realização do exame e a prevenção, sem necessidade de agendamento – basta comparecer ao endereço onde está estacionada. Para as mulheres com idade entre 50 e 69 anos, é necessário apresentar RG e cartão SUS. Esses documentos e um pedido médico precisam ser apresentados apenas por quem tem mais de 70 anos ou está na faixa entre 35 e 49 anos.

Para mais informações
sobre a programação das
carretas, acesse:



3. Atendimento pela Defensoria Pública De São Paulo

É oferecida orientação jurídica integral e gratuita para pessoas necessitadas, incluindo as mulheres diagnosticadas com câncer de mama. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h e pode ser agendado gratuitamente pelo telefone 0800 773 4340 ou pelo site.

Acesse o site da
Defensoria:



3.1. Direitos das mulheres com câncer de mama

Além do tratamento médico e do acesso à medicação de forma gratuita, há outros direitos garantidos nas legislações nacional e estadual em São Paulo:

- Cirurgia plástica de reconstrução da mama (conforme recomendação médica)
- Auxílio por incapacidade temporária (auxílio-doença)
- Falta justificada ao trabalho para exames preventivos
- Aposentadoria por invalidez
- Vaga especial para estacionamento
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) especial
- Prioridade na tramitação de processos administrativos e judiciais
- Quitação de financiamento da casa própria
- Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- Saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Programa de Integração Social (PIS/PASEP)

Isenção de:

- Imposto de Renda na aposentadoria
- ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)
- IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores)
- IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)
- IOF (Imposto sobre operações financeiras)

4. SP Por Todas

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira que viabiliza serviços exclusivos para elas.

Para mais informações
sobre o SP Por Todas,
acesse:



